

Capitão Fausto - Nuvem Negra

tom:

Tentei resolver mas dificultou
 Tornou-se impossível porque já se passou
 Eu disse a toda a gente que este dia nunca nunca viria
 Mas meramente não se confirmou
 Contava a toda a gente que nem estrias nem borbulhas havia
 Na pele em que esta ferida se instalou

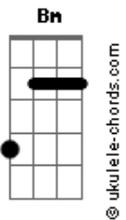
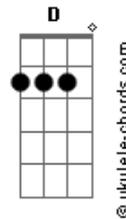
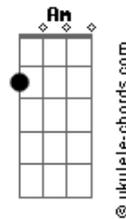
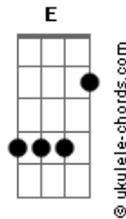
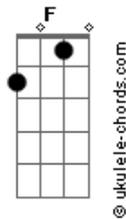
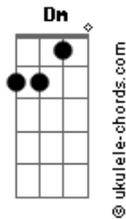
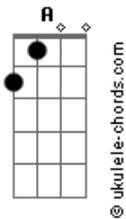
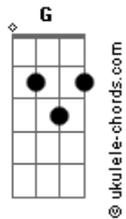
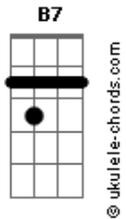
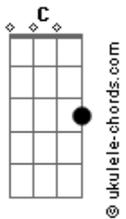
A mão que fica sem polegar não se agarra
 Fica impossível de agarrar seja o que for
 E em todo o seu esplendor
 Chega insuflada, pelo céu traz a chuva
 Ninguém escapa à sombra escura desta nuvem

Nuvem negra
 Nuvem carregada
 Emancipada, aparecida pela calada
 Nuvem negra, mãe desta chuva
 Nascida a meio do Verão

Resta saber o que acontece agora
 Qual dos nossos sonhos vai ficar de fora?
 Foi posto um prato à mesa a mais, e mais comida fervia
 Onde eras tu ninguém se vem sentar
 E é com toda a franqueza que, até ver chegar a clara do dia
 O plano é só sorrir e acenar

A mão que fica sem polegar não se agarra

Acordes



Fica impossível de agarrar seja o que for
 E em todo o seu esplendor
 Chega insuflada, pelo céu traz a chuva
 Ninguém escapa à sombra escura desta nuvem
 Nuvem negra
 Nuvem carregada
 Emancipada, aparecida pela calada
 Nuvem negra, mãe desta chuva
 Que ao ir embora quase que levavas outro irmão

É pra melhor se mal aqui tu estavas
 Não há melhor razão pra?ra querer partir
 Vais à procura do que mais amavas
 Mas ficas perto, não nos vamos despedir
 É pra melhor se mal aqui tu estavas
 Não há melhor razão pra?ra querer partir
 Vais à procura do que mais amavas
 Mas ficas perto, não nos vamos despedir

É pra melhor se mal aqui tu estavas
 Não há melhor razão pra?ra querer partir
 Vais à procura do que mais amavas
 Mas ficas perto, não nos vamos despedir
 É pra melhor se mal aqui tu estavas
 Não há melhor razão pra?ra querer partir
 Vais à procura do que mais amavas
 Mas ficas perto, não nos vamos despedir